



CARTA DE CAMPO GRANDE

O XXXIII Encontro da ABEL foi realizado na cidade de Campo Grande, em parceria entre a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul e da Câmara Municipal de Campo Grande, numa demonstração inequívoca que seu mister vem sendo alcançado, nestes 16 anos de sua fundação, através da Educação Cidadã em busca de uma democracia vigorosa e perene.

Atualmente temos criadas mais de 200 Escolas no Senado Federal, Câmara dos Deputados, em todas as 27 Assembleias Legislativas e Cortes de Contas e em diversos municípios brasileiros em estágios diferentes de funcionamento e atividades, participando deste Encontro representantes de 18 Estados.

A velocidade das mudanças de paradigmas, o tempo de difusão do conhecimento, que se reduz drasticamente a cada dia, nos faz refletir sobre o amadurecimento das filiadas, mercê a evolução das mídias digitais, e nas referências sociais, com ênfase em privilegiar a ética pública ou rompimento de barreiras culturais e corporativas.

Com a participação exponencial do cidadão, fiscal e beneficiário de políticas públicas, apesar da descrença social, decorrente da corrupção crônica, as instituições mostraram-se fortes e suas estruturas capacitadas para vencer e suportar pressões, buscando uma sociedade que certamente emergirá mais participante, atenta, crítica, exigente e vigilante.

Reconhecemos o Poder Legislativo como *locus* de produção de conhecimento, a partir do trabalho das Escolas, que é de reflexão democrática do papel da cidadania, de valorização da voz da sociedade e de capacitação de nosso público alvo, conscientizando os jovens sobre a importância da democracia e da participação popular.

O nível de maturidade das Escolas deve permitir seu funcionamento constante e contínuo, independente das mudanças periódicas e da renovação dos quadros, decorrentes dos processos eleitorais, onde a sociedade manifesta-se sobre suas preferências e rumos para os diversos níveis de Poder.

Reconhecemos que a ABEL deve manter o foco em priorizar a troca de experiências e sinergia entre as Escolas fomentando encontros regionais, articulando a criação de Escolas-Polo para municípios de menor densidade demográfica ou econômica, e a busca pelo resgate histórico das Casas Legislativas e Tribunais de Contas.

A ABEL promoverá a atualização do censo das Escolas, para quantificação de nossas potencialidades e mensuração dos resultados, ao tempo que envidará esforços na criação de rede integrada para difusão do conhecimento e saber, que se encontra disperso pelo Brasil.

Foi acatado pelo plenário a criação do “Dia Legis”, de forma que possamos, uníssonos, pensar nos rumos do Poder Legislativo nos entes federativos, na convergência de esforços, no compartilhamento de experiências, planejamento das atividades e reflexão sobre os rumos a seguir.

Campo Grande, 07 de junho de 2019.